

CAMARA DOS DEPUTADOS

Elemento servil

Discursão pronunciada pelo sr. conselheiro Saraiva na sessão de 20 do corrente da camara dos srs. deputados.

O sr. Saraiva (presidente do conselho) começa respondendo ao sr. Andrade Figueira na parte em que o nobre deputado occupou-se especialmente do projecto que se discute.

Com effeito, o nobre deputado, com outros membros da commissão, procuraram o orador e convenceram a respeito do projecto: o sr. Antonio Prado e o sr. Saraiva.

Não pôde aceitar a primeira emenda do nobre deputado, porque reservava todo o augmento de mais de 6 % para depois de 10 annos, quando o orador convencia que a emancipação estaria feita.

Respondendo a partes, que cada um tem seu modo de ver as cousas, que a commissão acceitou a idéa e, nesta parte, o sr. Antonio Prado e os demais collegas de commissão concorreram para melhorar o projecto.

O sr. Saraiva (presidente do conselho) declarou que pôde acceitar-se na expressão, mas tem propozido a idéa de não molestar ninguém, nem mesmo aquelles que o molestam.

Na raiva, já nos vimos, estava um homem delatado, sustentando a cabeça com as mãos cruzadas por baixo de queixo, dormindo ou procurando dormir. Este homem não parava acordar.

com um homem espaz de defendê-la. (Muitos apoiados.)

O SR. BEZERRA DE MENEZES:—No thesouro não tem havido ninguém que não esteja no caso do sr. Martinho Campos.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Porque não se continuou v. ex. no poder, se tinha essa idéa? O SR. SARAIVA (presidente do conselho) responde que está em estado de governo enquanto julga poder servir regularmente o país.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Sempre fulminei a propagação illegal. O SR. BEZERRA DE MENEZES:—O abolicionista não é o que quer a propagação illegal.

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) tirou apenas illuções de que lhe parecia estar nos princípios exarçados pelo nobre deputado.

Quando em 1857 formou-se o gabinete Olinda, o orador tinha servido como delegado do partido conservador nas províncias de Piahy, das Alagoas e de S. Paulo.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Entretanto dizias-se que essa era a politica imperial. O SR. SARAIVA (presidente do conselho) responde que se prestou ao seu dever.

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) responde em parte ao sr. Andrade Figueira, quando a. ex. observou que depois da reforma eleitoral o orador retirou-se do poder.

Quando ella estava em trinta passos de distancia, e também reconheceu a manobra que descreveramos quando o nobre deputado a primeira vez, isto é, levantou a cabeça, abriu os olhos e seguiu-a com o olhar.

Quando entrou na parte de esmalto herdado pela esra de esmalto e pelos marcos, o homem depois de verificar que ninguém o via, entrou na molha de arrebre e desapareceu.

tomar o parecer de um homem de partido em tal conjuntura.

O SR. CARLOS PEIXOTO:—Aquello é o homem de partido. (H. outros apertados.)

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) viu que havia injustiça tanto em um como em outro senador, então, um pouco magoado, deu o seguinte aparte:

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) responde que esta é uma questão que se liquidará em tempo; mas suppondo que a maioria do partido liberal não fosse representada e que o partido conservador formasse a maioria na camara, nesta questão especial, enquanto tiver maioria, pôde estar no poder.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—O ponto importante era o artigo 1.º O SR. SARAIVA (presidente do conselho) disse sempre quando era importante um artigo que se podia substituir de diversos modos.

O SR. ANORADE FIGUEIRA:—Comessei declarando que não fallava em nome do partido conservador. O SR. SARAIVA (presidente do conselho) responde que desde que o nobre deputado fez essa declaração, o caso mudou de fase.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Paroço que essas palavras foram escriptas para a occasião. (H. outros apertados.)

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) não precisa procurar autoridade nos palcos estrangeiros, porque temos também estadistas de nome, como Visconde do Rio-Branco.

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) não precisa procurar autoridade nos palcos estrangeiros, porque temos também estadistas de nome, como Visconde do Rio-Branco.

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) não precisa procurar autoridade nos palcos estrangeiros, porque temos também estadistas de nome, como Visconde do Rio-Branco.

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) não precisa procurar autoridade nos palcos estrangeiros, porque temos também estadistas de nome, como Visconde do Rio-Branco.

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) não precisa procurar autoridade nos palcos estrangeiros, porque temos também estadistas de nome, como Visconde do Rio-Branco.

que se acha da accôrdo com a opinião do Visconde do Rio-Branco, é a seguinte: aberta; 1.º que disse aquelle estadista a respeito, afirmando que o momento dissolveria a camara se ella se tornasse ingovernavel.

Termina, pois, certo de que a camara comprehendendo que não pode deixar o poder senão pelo voto da camara, em que declarou que não tem confiança no orador nem para resolver esta questão.

CORREIO PAULISTANO

REFORMA DAS FACULDADES DE DIREITO

Na sessão de 20 do corrente, do senado, o sr. senador Carrão, depois de ler a noticia publicada, ha dias, pelo Correio Paulistano sobre a reunião da congregação de leites da Faculdade de Direito desta capital, commentou, nos seguintes termos, aquella noticia:

Vê-se, pois, que não são somente estudantes, nem membros da opposição das camaras, que têm combadido a ultima reforma das Faculdades de direito; a illustre congregação da de S. Paulo prosseguia da forma que o senado acaba de ouvir.

Os novos estatutos determinam que se publique em cada uma das Faculdades de direito uma «Revista» de sciencias juridicas e sociais. Esta publicação exige despesa, e desejo saber se o nobre ministro a autorisa.

Não o poderá fazer, pois que essa despesa não está contemplada nas tabelas explicativas da lei do orçamento. A intervenção do poder legislativo é indispensavel. (M. outros apertados.)

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) disse sempre quando era importante um artigo que se podia substituir de diversos modos.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Paroço que essas palavras foram escriptas para a occasião. (H. outros apertados.)

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) não precisa procurar autoridade nos palcos estrangeiros, porque temos também estadistas de nome, como Visconde do Rio-Branco.

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) não precisa procurar autoridade nos palcos estrangeiros, porque temos também estadistas de nome, como Visconde do Rio-Branco.

O SR. SARAIVA (presidente do conselho) não precisa procurar autoridade nos palcos estrangeiros, porque temos também estadistas de nome, como Visconde do Rio-Branco.

concurrentes em um unico concurso para a cadeira. Daqui resulta que as habilitações dos candidatos restringem-se ao estudo especial sobre alguma materia do curso, e que é muito differente da variedade de conhecimentos que se exigiam pelo systema anterior.

Mostra as vantagens e as desvantagens que offerece o exame vago, e concorre pedindo ao sr. presidente que dê para a ordem de dia o projecto que annulla os multados regulamentos de instrução publicos que tanto mal tem causado ao nosso lyceu.

A nossa marinha

O sr. senador Correia leu ante-hontem, em sessão de senado, o seguinte trecho de uma carta dirigida a s. ex., de Montevideo:

«O inverno tem sido aqui muito tempestuoso, e o que mais incomoda é a variação brusca da temperatura que se experimenta no mesmo dia, sendo muito commum e thermometero oscillar de 16° com.

Diz s. ex. que, antes da partida do navio, já o commandante reclamára augmento de vestuario, augmento que s. ex. autorizou; que de Montevideo receberia s. ex. um despacho telegraphico de mesmo commandante reclamando ave augmento de vestuario em consequencia de rigores inverno, tendo s. ex. deferido o pedido feito, mas ordenando que fosse e valor das peças de roupa sobralentes descontado do soldo dos marinheiros—por indicação do quartel geral.

Foi uma resposta a de sr. ministro da marinha mas uma triste resposta. Dize, antes de tudo, que não é de boa dentriça governamental querer um ministro deculpar erros commettidos pela sua repartição atribuindo-os aos seus subordinados.

S. ex., na conveniencia dos assumptos maritimos deveria ter comprehendido melhor a applicação administrativa da maxima—bandeira cobra e coga. Um ministro—su defenda os actos dos seus auxiliares na direccão da sua pasta, assumida por elles toda a responsabilidade, eu, reconhecendo o erro commettido, faz a mesma honorabilis e ordina que seja a falta reparada incontinenti.

Esta é a boa pratica parlamentar. Talvez por isso mesmo não seja ella seguida pelos ministros liberais cujas tendencias innovadoras manifestam-se sempre, por deploravel habito, no sentido da diminuição das responsabilidades governamentales.

Não podemos deixar passar sem protesto e proceder que acaba de ter a administração com referencia aos nossos bravos marinheiros.

Muita gente ignora o que elles valem e de que garantia são para a prosperidade e dignidade nacionaes.

A nossa frota é quasi a unica protecção com que contamos no Rio da Prata, e, sobretudo, no Estado Oriental, os consideravemos brasileiros alli existentes.

FOLHETIM (72) A PADEIRA por XAVIER DE MONTÉPIN SEGUNDA PARTE VI (Continuação) Na raiva, já nos vimos, estava um homem delatado, sustentando a cabeça com as mãos cruzadas por baixo de queixo, dormindo ou procurando dormir.

—Não me fará esperar, não é assim? —A senhora pôde contar com a minha pontualidade. Amanhã, como da ultima vez, traga tudo que é necessario para a ultima de maio, e ha de estar presente enquanto eu me vestir. Fago questão disso. A senhora sabe melhor do que a minha criada prgar as guarnições de flores azules, que o meu florista tem de mandar-me.

Ovidio entrou, o carro parou, e tres quartos de hora depois parou no principio da esra de Assisioras. —Que numero? perguntou e cochou. —Não sei, espere aqui: Eu voltarei daqui a pouco. —Muito bem.

—Tambem á facil. Vou dar-te uma chave da porta do quarto da fabrica. Depois? —Ter o carro prompto para levar-me para Paris a toda a brida e arranjar as cousas de modo a fazer ser que passámos a noite trabalhando juntas. É simplesmente um diti que preparo, em caso de necessidade. —Isso se fará, respondeu e millionario; pôdes vir ás seis horas da tarde? —Posso. —Pois bem, eu te esperarei e jantaremos juntos no meu gabinete.

—Havemos de jantar quando pudermos. É preciso que eu tome um carro e que vá ao café Bourbon para saber se Lucia foi a Bois Colombes. Ovidio pediu, facilmente, responder afirmativamente, mas tinha boas razões para abster-se, e não disse palavra. —Vou acompanhá-la, disse elle. Vamos procurar um carro; depois iremos jantar na «Terre de Pratas, que fica perto de Bois Bourbon.

CAMISAS

sortimento completo

UNICA CASA que tem um sortimento completo e recebido directamente da Europa.

UNICA CASA que tem contracto com os principaes fabricantes.

UNICA CASA que tem por especialidade artigos finos.

AVISOS

Advocacia

Dr. Carlos Villalva trabalha no escriptorio do dr. A. Brasilense, travessa da Sé, 17 (sobrado) onde pode ser procurado para os serviços de sua profissão, das 10 as 3 horas. Residencia rua de S. João, 61.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo mudou-se do pateo da Sé para a travessa da Sé n. 4.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 as 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 as 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Advogado.—O dr. Candido Monteiro da Cunha Bueno tem o seu escriptorio de advocacia na travessa da Sé, 6.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rosario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire do Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 44.

Atende á chamados para qualquer posto da provincia.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escriptorio—rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fira da capital e especialmente no fóro de Santos.

QUALQUER

Dor de dente

cessa immediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

Pharmacia do Ypiranga

DE

G. Th. Hoffmann

60—27

42 — Rua Direita — 42

Em S. Paulo

Preço:—Um vidro 1\$000

A duzia 9\$000

Aos srs. Academicos

LIVROS

para os cursos juridicos, dos melhores e mais modernos escriptores.

Especialmente encontrarão os srs. academicos os autores mais procurados, quer nacionaes quer estrangeiros.

As edições são as mais novas, as ultimas, podemos garantir; as encadernações excellentes, fortes e elegantes.

PREÇOS

baratissimos e sem competencia alguma

A DINHEIRO

RUA DE S. BENTO N. 46

PEDRO PAULO BITTENCOURT & C.

Loja de vidros e papéis pintados 6—3

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria da Companhia Cantareira e Esgotos convido os srs. accionistas a reunirem-se em Assembléa geral no dia 2 de Agosto proximo futuro as 11 horas da manhã no escriptorio da companhia, para lhes ser presente e parecer do conselho fiscal relativo a elevação do capital social e levantamento de fundos para attender as necessidades da companhia.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, S. Paulo 15 de Julho de 1885.

J. Bryan Serente

(5)



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para

Rio de Janeiro
Vigo
Antwerpia e
Hamburgo

com escala pelo

Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

LEIPZIG

esperado no dia 29 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Lisboa,
Antwerpia,
Bremen e
Hamburgo

om escalas pelo

Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

BALTIMORE

esperado no fim deste mez, sahirá no dia 10 de Agosto.

Estes vapores conduzem medico e criade a bordo e tem magnificas accommodações para passajeiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

S. PAULO

Rua Direita n. 40



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 26 do corrente se meie dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideo

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete,

Constipações

Defluxos

Catarrhos

são sempre promptamente alliviados pelo conhecido

Elixir Peitoral

DE CHAMOMILLA

Da Pharmacia Ypiranga

em

S. PAULO 60—28

42 — Rua Direita — 42

Preços:—Um frasco . . . rs. 2\$000

Uma duzia . . . rs. 18\$000



Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, dez grammas de carne de vacca completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insolúveis indigeríveis. Obra como reparador em todas as affecções do estomago, fígado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação causada por tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febras, diabetes e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tísico, e sustentar-lhe as forças por meio da alimentação reconstituinta que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. O VINHO CHAPOTEAUT é o nutritivo por excellencia dos velhos e das crianças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



MATA-DORES

Perry Davis Pain Killer

PARA USO DE

Familias, hospitaes, fazendeiros e trabalhadores

Recomendado pelos medicos, missionarios, gerentes de fabricas, hospitaes e lavradores. Tomado interiormente para dysenteria, cholera, diarrhea, spasmos e dores d'estomago, colicas, indigestões, constipações, tosses etc. Usado externamente, cura inchações, contusões, queimaduras, córtes, chagas antigas, feridas, dores de dentes ou na face, nevralgia, rheumatismo e toda especie de dores. Um remedio infalivel e puramente vegetal. Vende-se em toda parte.

UNICOS AGENTES

JOHN MILLER & C.



Ramalhetes Novos

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todas as perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleiros de America.



HYGIENE da PELLE • BELLEZA da TEZ

Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmospha, para conservar ou dar ao rosto, frescura, moidade e macieza, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON**.

Os **PÓS de ARROZ SIMON** e o **SABONETE CRÈME SIMON**, preparados com glicerina, a sua acção effica e benéfica é tão rapida e tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça immediatamente as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 36, rue de Provence, PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias, Perfumistas e Mercadores.



Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infalivel para curar a Gonorrhoea, sem embarçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

THEATRO S. JOSE'

Companhia de Operas Comicas do Theatro Sant'Anna da Côte

A VISO

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico que a sua Companhia de Operas Comicas, composta de 93 pessoas, parte para esta capital no dia 31 do corrente mez.

Na casa Garraux continua aberta a assignatura para dez récitas, com peças novas e escolhidas no repertorio que vai abaixo.

As récitas de assignatura terão logar nas terças, quintas e sabbados. Pede-se, ás pessoas que já assignaram, o favor de avisar a casa Garraux, até o dia 25 do corrente, se devem ser consideradas validas taes assignaturas.

A assignatura encerra-se no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Poltronas 3\$000
Cadeiras 2\$000
Camarote de 1ª 18\$000
Camarote de 2ª 13\$000

REPERTORIO

Guarany—Coçota—Gata Borradeira—Mascote—Boccacio—Ave do Parayzo—Juanita—Noite e Dia—Princesa de Cajueiras—Sino de Corneville—Loteria do Diabo—Principe Topazio—Barba Azul—O Meia Azul—Os Mosqueteiros no Convento—As Mil e Uma Noites.

Jaesinho Heller.

AU PHÉNIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da Rua da Boa-Vista

Theatro S. José

ESTREIA DA

ESTUDIANTINA HESPAÑOLA

(FIGARO)

QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1885

PROGRAMMA

1ª PARTE

« Rumania » Marcha Grãados
« A Toi » Walsa Waldtenffes
« Martha » Ouvertura Flotow

2ª PARTE

« L'Ingenne » Gavota Arditi
« Guilherme Tell » Symphonia Rossini
« Hamburgo » Mazurka Grãados

3ª PARTE

« Standchen » Serenata Schubert
« Esperanza » Walsa Metra
« Fanny Ester » Polka Habes

Principiará as 8 1/2 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª e 2ª ordem 15\$000
Camarotes de 3ª ordem 10\$000
Poltronas 4\$000
Cadeiras 3\$000
Geracos 1\$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na Casa Levy, 34, rua da Imperatriz.

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM EXTRA
Superfino Frio



DEPOSITO GERAL

na casa MICHEL & LOQUES
de VENCE, parte de NICE (França)
S. Paulo: Georges HARVEY e SILVA,
CANTAREIRA

Exigir o rotulo

MICHEL & LOQUES

CHLOROSE ANEMIA

CÓRES PALLIDAS

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS

é um dos ferruginos mais energicos, pois que algumas góttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS

não produz calambros, fatiga de estomago, diarrree, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS

não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS

é o mais barato dos ferruginos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS

ERROA ENERGICO de dentes

O SR. BRAVAIS se pode garantir a efficaçia de ferro de que é inventor, quando os resultados dos frascos de ferro e sua assignatura impressa com tinta encarnada.

Uma prescricao detalhada acompanhada cada frasco e modo de usar d'esse precioso ferruginico.

VENDA EM GROSSE

Em Casa de BOUTRON & Cia

40, Rua St-Lazare, Paris

DEPOSITO em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS